

MESTRE – ALUNO
Walther Spinelli Filho

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL
**"UMA ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DA FORÇA DE PRENSÃO MANUAL:
UM LEVANTAMENTO LONGITUDINAL REALIZADO COM TRABALHADORES DE UM
MUNICÍPIO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO."**

PROFESSOR ORIENTADOR
Prof. Dr. José Luis Garcia Hermosilla

DATA DEFESA
20/12/2013

RESUMO

A capacidade para o trabalho, considerada como resultante de um processo dinâmico entre recursos do indivíduo em relação ao seu trabalho, sofre influência de diversos fatores, como aspectos sociodemográficos, estilo de vida, processo de envelhecimento e exigências do trabalho. Estes fatores podem também exercer influência sobre indicadores físicos diretos da capacidade para o trabalho do trabalhador como a força de prensão manual. O presente estudo teve como objetivo avaliar a capacidade para o trabalho e sua relação com a força de prensão, em trabalhadores dos segmentos econômicos, serviço, indústria e rural, através de levantamento com trabalhadores de uma cidade no interior do estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por dois instrumentos: o questionário Índice de Capacidade para o Trabalho e o dinamômetro de prensão manual da marca Jamar®. A coleta dos dados ocorreu em dois momentos defasados de 6 meses um do outro. 249 trabalhadores participaram da primeira coleta, para levantamento do ICT. Dos 249 respondentes iniciais, 103 participaram da segunda coleta para levantamento do ICT, aferição da força de prensão palmar através do dinamômetro, peso e altura. A análise comparativa dos valores do ICT, da força de prensão e do peso e da altura, tomou como base a amostra referente à segunda coleta. O tratamento dos dados foi feito através da análise de variância (ANOVA), por meio do software Minitab. A partir da análise dos dados foi possível observar que o fator idade interfere diretamente na capacidade para o trabalho, ou seja, à medida que a idade aumenta ocorre à diminuição do índice de capacidade para o trabalho, a covariável idade tem efeito significativo na resposta ICT (valor-p < 0,05). Já a covariável força de prensão manual, peso e altura não apresentaram efeito significativo sobre a variável ICT. Não foi apontada diferença significativa entre os valores do ICT para as diferentes datas. Foi observado também que o segmento de trabalho que apresentou menor índice de capacidade para o trabalho foi o segmento rural, porém não apresentou efeito significativo na resposta ICT (valor-p > 0,05). O trabalho aponta para questões importantes como a evolução da capacidade para o trabalho, sua taxa de variação com o tempo, assim como sua relação com outras

variáveis como altura, peso e força de prensão manual, evidenciando que essas associações ainda precisam ser melhor investigadas.

Palavras-chave: *Envelhecimento, capacidade para o trabalho, força de prensão manual, peso, altura, ICT, pesquisa longitudinal*